

# MEB HOJE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - CNBB - Ano II - Nº 15 - Março/1982

## EDITORIAL

Neste número do MEB/HOJE, de responsabilidade do Conselho de Coordenadores do RN, abordamos várias experiências que os Departamentos estão pondo em prática dentro de suas possibilidades.

A barragem do Açú é uma construção faraônica que está sendo implantada na região oeste, atingindo 40.000 trabalhadores. A construção começou desde 1976 com a desapropriação de 160.000 hectares, sem nenhuma consulta prévia à população que é a mais prejudicada.

Hoje a construção da barragem representa uma ameaça a 200.000 pessoas, principalmente depois que houve o desabamento de 700 metros da parede central, feita sobre o leito do Rio Piranhas.

Há outra experiência na linha de construção de ambulatório a luta do homem pela terra e na organização de classe.

A experiência da Semana de Ação Comunitária em Caicó, onde há toda uma motivação dos trabalhadores para realizarem atividades que promovam o crescimento das pessoas e das comunidades.

## SEMANA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

O Movimento de Educação de Base - MEB - Departamento de Caicó-RN., realizou no período de 21 a 29 de novembro de 1981, a V Semana de Ação Comunitária, com o objetivo de oportunizar as comunidades para o desempenho comunitário, no que se refere às atividades

de grupalização, cuja participação dos membros será motivo de valorização pessoal e grupal, na perspectiva de um maior engajamento na realidade em que vive, tendo em vista que o homem rural, que constitui sua clientela, si tua-se frequentemente em estado de dependência e marginalidade, que impede seu autoconhecimento e sua autovalorização.

Dentro das limitações de recursos financeiros, a Semana de Ação Comunitária ofereceu, modestamente, alguns indicadores de uma situação que, por ser eminentemente educativa, encontra-se em processo.

O homem necessita viver em comunidade; ela lhe proporciona nas condições de existência e de desenvolvimento. Nesse processo de ascensão coletiva de uma comunidade de base, o essencial é ajudar a comunidade a ajudar-se. Ela deve saber aproveitar todos os recursos próprios. A comunidade deve ser educada para assumir seus problemas e procurar soluções; daí a importância da capacitação de lideranças que, aos poucos, vão conduzindo para o assumir responsabilidades, a formação da consciência crítica e a valorização da cultura.

As atividades da V Semana de Ação Comunitária não representam meta final de um plano, mas uma das fases desse plano em sua aplicação concreta.

Na fase de preparação da V Semana de Ação Comunitária, foi realizado um treinamento para representante de comunidade que teve como objetivo principal: refletir sobre o

papel do Representante de comunidade, além de oportunizar o planejamento, pelos próprios representantes, das atividades mais significativas a serem desenvolvidas nas comunidades.

A abertura da semana foi feita no dia 21/11/81, no programa "MEB/Cultura e Alegria", proferida pelo Monsenhor Ausônio Tércio de Araújo, com também nas comunidades pelos animadores e comunitários.

As atividades desenvolvidas nas comunidades foram comuns, dando, assim, uma maior ensejo ao lema proposto "Unidos seremos mais;" assim sendo, tivemos como principais realizações: Torneio futebolístico, Campanhas de saúde, Apresentação de danças folclóricas, trovas e paródias; palestras, encontro com atendentes de enfermagem e entrega do material do ambulatório comunitário; Ginkana, Encontro com Jovens, Reunião com Mães e Preparação para o encontro intercomunitário.

O Encontro intercomunitário foi realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 1981, em Santana do Seridó, para onde convergiram todas as comunidades que participaram da Semana de Ação Comunitária. No referido encontro foram realizadas várias atividades, como: Missa solene de abertura, desfile representativo pelas ruas da cidade, apresentação de conjuntos regionais e valores comunitários. Cada comunidade apresentou as atividades mais significativas realizadas durante a semana, tais como: Histórico da comunidade, produtos agrícolas e artesanais, marcos históricos, dan-

ças e apresentações folclóricas, trovas, paródias, comédias e cantos.

Com a participação de todos, a programação foi encerrada com o Torneio da Integração, entrega da Taça ao Campeão e de medalhas comemorativas aos demais clubes esportivos participantes do Torneio.

Segundo depoimentos dos próprios comunitários, esta atividade foi essencialmente proveitosa, dando oportunidade de para uma maior integração, maior participação na vida comunitária e a descoberta dos valores humanos, comunitários e cristãos.

#### EXPERIÊNCIA DE LAGINHA - AMBULATÓRIOS COMUNITÁRIOS

Laginha comunidade do município de Santana do Seridó, hoje em processo de desenvolvimento, tem uma história a contar como tantas outras comunidades.

Anteriormente, recebia a Equipe MEB/Caicó um chamado para desenvolver um trabalho na área que até então não contava com nenhum órgão trabalhando com o seu povo.

Atendendo a solicitação, a equipe partiu para um conhecimento do meio através de um levantamento de área e constatou a falta de escola, saúde, organização popular. Foi daí que o povo solicitou o curso supletivo dinâmico que serviu como instrumento de reflexão para os problemas vividos, trazendo como consequência, o surgimento de vários grupos como: jovens, casais, esportivo e círculos bíblicos. Com o tempo, os integrantes desses grupos que procuravam ver os seus problemas, decidiram partir para uma ação no sentido de superar os problemas de saúde tão agravantes na comunidade, com construção de um ambulatório comunitário que será responsável pelo trabalho de primeiros socorros, campanhas de saúde, palestras, reuniões, assistência à gestante, etc.

Os comunitários se encontram comprometidos com este empreendimento, depois de en-

frentar muitos obstáculos que felizmente não abalou os propósitos.

Neste mês de março, os comunitários de Laginha estarão concluindo as últimas etapas da construção e parte para uma 2ª etapa que é a aquisição do material permanente, muito embora, ao lado desta luta, são realizadas atividades de educação para a saúde.

#### NOTÍCIAS.....NOTÍCIAS.....

- MEB/NATAL realiza encontro sobre método:

A Equipe do MEB NATAL realizará no período de 22 a 24 de março de 1982, um encontro com o objetivo de estudar o método VER, JULGAR e AGIR. Participarão deste encontro trabalhadores de 10 municípios ou seja: Santo Antônio, Ielmo Marinho, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Ceará Mirim, Extremos, Pureza, Touros, São Tomé e Natal. Para preparar, realizou-se no dia 11/03 um estudo com trabalhadores de 3 municípios da área em que atuamos, que contou com a participação das equipes da ACR e SAR além da própria Equipe do MEB.

- Equipes dos MEBs RN realizam encontro em Caicó. Foi realizado nos dias 13 e 14 de março deste ano, um encontro em que reuniu as três equipes dos MEBs do RN na cidade de Caicó. O objetivo deste encontro, foi estudar um plano comum de trabalho numa perspectiva de integração e o método ver, julgar e agir.

- Trabalhadores de Poço de Pedras lutam por legalização de posse.

No município de S. Gonçalo do Amarante, comunidade de Poço de Pedras há mais de 1 ano 54 famílias lutam pela legalização de suas posses, sendo que ultimamente esse objetivo está na reta final de conclusão.

- Curso Supletivo Dinâmico foi encerrado.

Nos dias 11 e 12 de março/82 foi realizado na sede do MEB/ Caicó um estudo, com o fim de avaliar as atividades de SUIPLÊNCIA e GRUPALIZAÇÃO desenvolvidas em 1981. A avalia-

ção foi muito oportuna dado o encerramento do curso Supletivo neste mês. Após uma reflexão crítica do que foi realizado, houve oportunidade para traçar metas para 1982. A última parte da reunião consistiu de uma preparação para o encontro das Equipes do RN, a ser realizado em Caicó a 13 e 14/03/82.

#### CANTO DE MOÇA; UMA COMUNIDADE LUTANDO PELA TERRA

A Comunidade de Canto de Moça fica no município de Ielmo Marinho. Segundo o censo demográfico de 1980, a população estimada deste município é de 9.301 habitantes. A comunidade de Canto de Moça tem aproximadamente 2.100 habitantes que vivem ainda, na sua maioria, da agricultura. Os mesmos trabalham numa das maiores fazendas do município, que só para se ter uma idéia, tem 6 km2 de extensão. Esta fazenda que chamam de Marcoalhado atinge um grande número de comunidades do município e, praticamente, um grande número de trabalhadores rurais dessa região, trabalham nessa terra.

A Fazenda MARCOALHADO tem também uma grande plantação de cana, próxima a comunidade de Canto de Moça, que até alguns anos atrás era só uma plantação de cana. Em 1980 a AGROMAR (Agro-Indústria MARCOALHADO S.A.), fez um investimento no sentido de construir uma Destilaria de Alcool numa área próxima a Canto de Moça. As consequências dessa posição de AGROMAR foram imediatas, pois, uma das medidas iniciais da mesma foi impedir que cerca de 54 trabalhadores rurais (ou seja, 54 famílias) da comunidade continuassem a plantar.

Consequentemente, alguns agricultores não aceitaram essa questão como um caso encerrado e levaram o problema para ser discutido nas reuniões do grupo de trabalhadores. A partir daí a comunidade passou a VER melhor este problema, ou seja, VER as CAUSAS e CONSEQUÊNCIAS do mesmo, JULGÁ-LO e VER que atitude tomar.

Uma das primeiras decisões tomadas em grupo, foi a de conversar com os outros companheiros que ainda não tinham percebido a gravidade do problema. Essa decisão foi levada a frente porque era muito importante. Segundo os agricultores, eles tinham que conversar com todos que foram im pedidos de plantar, pois era uma questão de sobrevivência dessas famílias que estavam em jogo.

Esta experiência que os trabalhadores rurais de Canto de Moça estão vivendo há algum tempo é muito importante. Pois a mesma está acarretando uma série de mudanças na comunidade, como: a liderança que começa a ser questionada e a população que começa a ficar sensibilizada com o problema da terra. Um exemplo concreto disso é que nas reuniões da comunidade tem comparecido muitas pessoas para observar ou dar opiniões sobre o assunto. Os trabalhadores entendem também que a luta pela terra não pára aí, porque ainda tem muito o que se fazer pela frente. Sabem também que a caminhada é muito grande, pois se a AGROMAR tem a pretensão de construir a destilaria de álcool, ela vai fazer isso de qualquer jeito. Mesmo que tenha de expulsar os trabalhadores de forma violenta. A própria história diz que as terra de MARCOALHADO foram conseguidas através de mortes de trabalhadores, expulsões violentas etc. "Mesmo que os donos hoje sejam outros, os grandes proprietários pensam quase de uma mesmo jeito" (fala de um trabalhador).

#### BARRAGEM DO AÇU - A SALVAÇÃO DO VALE?

##### IMPLANTAÇÃO

Em janeiro de 1977, a imprensa do Estado divulgava: "O ambicioso projeto de irrigação do Baixo-Açu, que vai ser implantado na região pelo DNOCS, prevê a ocupação de 22 mil ha de terra para o projeto de colonização, enquanto 44 mil ha serão destinados à

barragem, visando o projeto a multiplicação da produção atual, com o objetivo de melhorar a balança comercial do Brasil, segundo os técnicos do DNOCS".

Outros dados eram, a muito custo, divulgados. Na ocasião, graças a um simpósio realizado na cidade de Açu, o silêncio até então mantido pelo DNOCS foi quebrado. "O projeto está orçado em mais de 2 bilhões de cruzeiros" e "visa unicamente o desenvolvimento da região", "pois a colonização no Baixo-Açu, que deverá ser implantada em toda sua plenitude, dentro de mais seis ou oito anos, mudará radicalmente a estrutura atual do Vale!". **IMPACTO E CONSEQUÊNCIAS DO PROJETO SOBRE A POPULAÇÃO**

A população do Vale, que vinha sendo sufocada pelo clima de expectativa criado pelo projeto, explodiu. A angústia e o desespero tomaram conta da região. A notícia de que 22 mil ha seriam desapropriados, uma cidade - São Rafael - seria destruída para dar lugar à barragem (que será duas vezes superior à Bafa da Guarabara) gerou muita apreensão.

Além do impacto, das interações, projeto chegou trazendo suas consequências para a população, sobretudo de São Rafael. Os trabalhadores rurais - pequenos proprietários e agricultores sem terra - seriam sem dúvida as principais vítimas do projeto.

A Federação dos Trabalhadores na agricultura do Rio Grande do Norte (FETARN) firmou posição em ofício enviada ao presidente da República, mostrando os efeitos danosos do projeto, a recair mais intensamente sobre os trabalhadores rurais.

A população a ser atingida e expulsa da área destinada à inundação e irrigação ficava em torno de 40 mil habitantes. Enquanto isso, os trabalhadores rurais ficavam impedidos de cultivar ou beneficiar suas áreas, uma vez que estas seriam desapropriadas.

##### SITUAÇÃO ATUAL

a) situação da população - a

população mais atingida agora e futuramente pela barragem engº Armando Ribeiro Gonçalves, no Baixo-Açu, é a de S. Rafael. De um modo ou de outro, mas sempre injustamente, a população rural já foi quase toda desapropriada e expulsada do lugar onde mora. Parte foi retirada pelo DNOCS e colocada numa nova cidade - algumas casas construídas numa outra área da região. Outra parte foi mandada para as grovilas da Serra do MEL (área de um projeto de colonização existente no Estado). A situação dos novos colonos, assim como a dos moradores da nova S. Rafael, em nada ou quase nada, melhorou. Ao contrário, as pessoas quase sempre apresentam desejo de voltar para seu lugar de origem e alguns já chegaram mesmo a voltar.

b) situação da barragem - em estágio de trabalho bastante adiantado, com 700 m de paredão construídos, e uma altura de 40 m, mais da metade desse volume de terra desabou, em meados do mês de dezembro. Este fato fortificou a descrença da população com relação à segurança da barragem, além de ter sido motivo suficiente para uma nova mobilização dos trabalhadores. Uma caminhada de protesto foi realizada em Açu e barragem foi batizada de "Maldita". Os meios de comunicação (alguns) se encarregaram de cobrar uma explicação honesta do fato. O DNOCS ensaiou respostas que não convenceram a população, mesmo com o laudo técnico de 2 doutores em Mecânica de Solos e a presença do ministro Andrea Zza, que veio pessoalmente a Açu tentar enganar a população, com uma justificativa que culpa o material utilizado na construção - argilas vermelha e preta. A explicação dos técnicos caiu no folclore da população, que diz: "O barro preto foi rejeitado pelo barro vermelho e o povo ficou branco de medo".

ESCREVA-NOS, SUA  
CARTA É IMPORTANTE.

**EXPERIÊNCIA DE CAPIM AÇU-SANTO ANTONIO.**

O município de Santo Antonio é uma área onde existem milhares de trabalhadores sem terra. O MEB atua na região juntamente com o Sindicato. A partir do nosso trabalho na área começamos a questionar a sistemática de trabalho dos membros da diretoria do sindicato e de outras comunidades onde atuávamos.

Em uma dessas comunidades, Capim Açú, os trabalhadores foram tomando consciência da situação e aqueles mais conscientes descobriram que havia necessidade de ampliar e dinamizar a sua atuação na própria comunidade e nas outras circunvizinhas.

Para isso foram feitas várias reuniões onde também estivemos presentes não apenas na sede mas em outras comunidades vizinhas. O objetivo dessas reuniões foi discutir com os trabalhadores seus problemas e mostrar a necessidade da criação de uma Delegacia sindical em Capim Açú com o fim de atender os trabalhadores e despertar muitos companheiros conscientemente para assumirem o seu papel no meio em que vivem.

Foi feita uma reunião geral em que os trabalhadores escolheram por unanimidade o agricultor Arlindo Rodrigues com a criação da Delegacia sindical na área um pequeno grupo de líderes passaram a se reunir para preparar as reuniões nas comunidades da área da Delegacia sindical.

Nestas reuniões foram discutidos muitos problemas dos trabalhadores, principalmente a falta de terra para trabalharem já que os proprietários da região não arrendam a maior parte de suas terras. No entanto aqueles trabalhadores que conseguem a terra para trabalhar, não podem pagar o arrendamento e não podem melhorar o seu plantio e produção porque os proprietários não dão a carta de arrendência que é um documento em que o proprietário diz que o trabalhador pode trabalhar na sua terra e

fazer empréstimo no banco.

Dificuldades enfrentadas: falta de costume dos trabalhadores se reunirem; falha na aplicação do método; situação econômica precária dos trabalhadores mentalidade individualista de alguns.

Essas foram algumas dificuldades que os trabalhadores encontraram quando fizeram uma avaliação da atuação do trabalho na área.

Em termos de resultado foi visto como positivo a descoberta para criação da própria Delegacia sindical, um maior compromisso desse grupo com os companheiros, descoberta de que a questão da terra está ligada a estrutura fundiária do País e também a questão política partidária que só favorece os ricos.

Em termos de atividades práticas (ações realizadas) ainda não conseguiram, porque, segundo eles, precisa de uma maior organização dos trabalhadores na área e descobrir formas de em primeiro lugar: ter onde trabalhar, segundo: atingir o maior número de trabalhadores possíveis na organização e luta do sindicato.

"Mais foi a partir daqui que nós começamos a ver melhor a nossa situação de trabalhador e quem tá com o pé em cima da gente".

**MOSSORÓ**

A equipe de Mossoró esteve reunida durante os dias 10 e 11 de fevereiro para estudo e Planejamento das atividades para o ano de 1982. O conteúdo do estudo girou em torno do texto-tema "Educação de Base e Metodologia de Trabalho". Na discussão e estudo do texto a equipe destacou aspectos como:

"Educação de base como prática de mudança da situação dos marginalizados";

"Educação de base como meio de construir um saber para compreensão da realidade através de uma prática comprometida com a participação".

Em termos de pístas para ação a equipe firmou:  
**Metas** - organizações populares: conselho de moradores etc. conscientização política, através da educação política.

**PARÓDIA:** Unidos seremos mais.  
**AUTORIA:** Francisco Xavier da SILVA Neto.

**COMUNID:** Boa vista dos Lucianos, Parelhas-RN

**MÚSICA:** Amar como Jesus amou PE. Zezinho.

Um dia, um amigo perguntou/ o que é conscientização.  
Pois o seu desejo aumentou/ a procurar um mundo mais irmão.  
Falou, também, que desejavare sonhava com a libertação.  
Quería falar livremente/ queria oportunidade/ de junto com toda gente/formar a comunidade.

Quería enfrentar a vida/ com tudo que ela nos traz/ Cantar de cabeça erguida/ Unidos seremos mais.

Depois que terminei de ouvir/ e fiz uma breve reflexão./ O lhei para ele e a sorri/ Falei: siga em frente, meu irmão./Pois, juntos nos venceremos e sairemos desta opressão.  
Poderemos enfrentar a vida/ com tudo que ela nos traz/ Cantar, de cabeça erguida/ Unidos seremos mais.

**MEB HOJE**

**Presidente do MEB:**

Dom José Freire Falcão

**Secretária Geral:**

Irmã Fátima Maldaner

**Redação:** Conselho de Coordenadores do Rio Grande do Norte

**Dattilografia:**

Jurema de Oliveira

**Diagramação:**

Dâmaso S. Ribeiro

**Gravação e Impressão:** Soares

O MEB HOJE de Abril estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Ceará e Piauí, formado pelos Departamentos de Crato, Fortaleza, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Sobral, Tianguá, Teresina e Picos.